



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



**PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE
QUADROS DOCENTES - PLANFOR
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA**

BOA VISTA, DEZEMBRO /2013



1 - FUNDAMENTOS DO PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE QUADROS DOCENTES (PLANFOR) DA UFRR

A Universidade Federal de Roraima (UFRR), ao longo dos últimos anos, vem ampliando seu compromisso com a sociedade roraimense quando busca excelência no ensino, desenvolve pesquisa e atua na extensão. Por isso, apesar das dificuldades estruturais encontradas, a UFRR tem conquistado espaços no âmbito científico-sócio-cultural, enfrentando desafios, e desempenhando a sua função ao contribuir para o desenvolvimento da região na qual se insere.

A política de capacitação e qualificação de servidores da Universidade, associada à atração de profissionais já qualificados, sempre mereceu atenção e esforços especiais no âmbito institucional. As ações implementadas neste campo possibilitaram a diversificação dos cursos de graduação, a criação de programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, a criação de Núcleos de Pesquisa cujas atividades fortalecem o pensamento crítico através da pesquisa. Atualmente, a UFRR ao contar com os seus 434 docentes efetivos oferece 34 cursos de graduação, 10 cursos de mestrado (Recursos Naturais, Química, Física, Agronomia, Letras, Geografia, Sociedade e Fronteiras, Desenvolvimento Regional da Amazônia, Ciências da Saúde) e 01 doutorado em Agronomia, além das parcerias com outras IES quando ofertamos vagas em rede no Programa de Pós-Graduação da Rede Bionorte, e REAMEC, ambos em nível de doutorado e 01 mestrado Profissional Matemática também em rede, além de diversos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

A UFRR conta hoje mais de 66 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq que desenvolvem suas atividades com o apoio de 14 Núcleos de Pesquisa. Muitos destes grupos têm sido bem sucedidos na captação de recursos, necessários ao desenvolvimento de atividades de pesquisa, por meio da aprovação de projetos em agências financiadoras como CNPq, FINEP, CAPES, e outros como SUFRAMA, PETROBRÁS, SANTANDER. Na graduação, a instituição conta com diversos programas de incentivo à iniciação científica e de melhoria na formação geral dos graduandos, como o Programa Institucional de Iniciação Científica (com bolsas institucionais e PIBIC/CNPq), o Programa de Inovação Científica e Tecnológica, o Programa de Educação Tutorial – PET: Letras, Ciências Biológicas, Agronomia, Engenharia, Física, Zoologia, Ciências Sociais, Insikiram-Ações afirmativas, e o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Estes programas estimulam muito o professor a desenvolver projetos de pesquisa no âmbito das unidades acadêmicas.

Entretanto, apesar dos avanços e conquistas mencionados anteriormente, a UFRR ainda precisa qualificar mais de dois terços do seu quadro docente. Isto constitui um imenso desafio, considerando a atual política de financiamento da qualificação de pessoal docente das Instituições Federais de Ensino Superior, a distância geográfica entre Boa Vista e os maiores centros urbanos e universitários do país.

Pelo fato de ser uma instituição em processo de consolidação, contando com 434 professores, sendo 70 graduados (16%), 33 especialistas (7.6%), 169 mestres (39.03%), 161 (37.18%) doutores dos quais apenas 11 têm Pos-doc, a UFRR ainda tem muitos caminhos a trilhar. Por exemplo, a maioria das unidades acadêmicas se caracteriza pela existência de um quadro de docentes que são doutores, porém, de titulação relativamente recente. Por isso, a produção intelectual dos grupos é ainda modesta e a carga horária média de trabalho relacionada com as atividades de ensino de graduação, extensão, pesquisa dentre outras, é bastante elevada junto aos docentes doutores que atendem também aos 13 programas de mestrado e doutorado. Estas características limitam de certo a construção de propostas de novos programas de pós-graduação que atendam aos critérios de exigência requeridos pela CAPES.

Por outro lado, desde o final da década de 1990, a política de capacitação do quadro de servidores da universidade é regulamentada por resolução institucional que abrange, entre outros, os seguintes aspectos:

- a) Os departamentos acadêmicos ou unidades de lotação dos docentes devem estabelecer um plano de capacitação que preveja a saída para capacitação dos professores. Estes planos devem abranger etapas trienais, com definição obrigatória de áreas prioritárias e linhas de pesquisa para os estudos de pós-graduação de seus docentes, visando os interesses do ensino, pesquisa e extensão;
- b) Os docentes candidatos ao afastamento deverão desenvolver os seus planos de estudos, quando possível, em conformidade com as áreas prioritárias e linhas de pesquisa definidas nos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



respectivos Planos de Capacitação Docente;

c) O Plano de Capacitação deverá estimular a qualificação gradual, assegurando aos membros do Departamento ou Colegiado de Curso igualdade de oportunidade;

d) Para concessão de afastamento integral à capacitação, o servidor deve assinar o Termo de Compromisso, aditivo ao seu contrato de trabalho, no qual se obriga a:

I – encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação o Relatório Semestral de Atividades, com parecer do professor orientador e visto do coordenador do curso, no prazo de 30 (trinta) dias do encerramento do semestre acadêmico.

II – dedicar-se em período integral às atividades de seu programa de pós-graduação;

III – apresentar, ao final do afastamento, comprovante de conclusão de curso;

IV – reassumir, após a conclusão do curso, suas atividades na Universidade Federal de Roraima;

V – indenizar as despesas, corrigidas monetariamente nos termos da Legislação Federal, caso não permaneça na Universidade Federal de Roraima, no mínimo, por igual período do afastamento;

VI – cumprir as demais prescrições referentes ao afastamento contidas no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (Art. 47 do Decreto nº 94.664 de 23/07/87).

A resolução que trata da regulamentação supracitada encontra-se, atualmente, em processo reformulação, com o intuito de adequá-la frente à legislação e os desafios mais atuais, bem como na expectativa de melhorar a eficiência no planejamento e execução da política institucional de capacitação.

Feitas estas considerações iniciais, o presente Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR) foi elaborado em conformidade com as demandas das diversas unidades de ensino da UFRR e apresentadas à PRPPG. Partindo dos respectivos planos de capacitação em vigência, as unidades procuraram fazer os ajustes necessários para execução de um plano quinquenal. De posse das informações e demandas apresentadas, a PRPPG fez a sistematização e incorporação de dados e regras, de modo a atender às normas



do Programa PRODOUTORAL e aos interesses da Instituição, quais sejam: capacitar o maior número possível de docentes ao longo da execução do plano; fortalecer os atuais programas de pós-graduação da universidade; criar novas linhas e constituir novos grupos de pesquisa; criar novos programas de pós-graduação ao longo do quinquênio; e criar condições (massa crítica, produção intelectual, grupos de pesquisa) para submissão futura (para além do quinquênio) de novos cursos de pós-graduação.

2 – PLANEJAMENTO ACADÊMICO-INSTITUCIONAL

O Planejamento Acadêmico-Institucional objetiva fortalecer, expandir e consolidar o ensino da pós-graduação, da pesquisa e da extensão em toda a UFRR, sobretudo nas áreas que ainda não possuem um curso de pós-graduação *stricto sensu* e tem demandado o maior percentual de capacitação docente no âmbito institucional. Neste sentido, visando à solidificação destes três pilares (ensino, pesquisa e extensão) em todas as áreas do conhecimento, destaca-se o empenho para o fortalecimento das áreas de Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Multidisciplinar e Ciências da Saúde.

2.1 Síntese das políticas de ensino, pesquisa e extensão

As políticas para o ensino da pós-graduação, para a pesquisa e a extensão estão estabelecidas no Regimento Geral da UFRR e no Plano de Desenvolvimento Institucional (2011-2016).

No **Ensino**, as políticas visam fomentar conceitos inovadores de ensino, estabelecendo a relação educação-sociedade, mediada pela ciência, e oportunizando ao educando as condições sociais para um verdadeiro espaço de expressão e construção crítica, articuladas com a pesquisa e a extensão.

Entre as diretrizes políticas merecem destaque os itens:

I - Promover o ensino por meio da concepção interdisciplinar, de forma a integrar as diferentes áreas do conhecimento.

II - Promover a indissociabilidade entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



III - Articular programas e projetos institucionais visando diagnosticar e atender as necessidades regionais e locais, bem como, de relevância nacional e internacional que afetem a sociedade roraimense.

IV - Promover ações de integração entre a educação básica e o ensino de graduação e pós graduação.

No âmbito do ensino é conferida liberdade às unidades didáticas para a elaboração das propostas de criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Contudo, a apreciação e deliberação sobre as propostas são de competência dos órgãos da administração superior. E a implementação de um curso na UFRR depende da prévia recomendação de seus projetos pedagógicos pela CAPES.

Na Pesquisa, as políticas norteiam a execução das atividades de pesquisa articuladas com o ensino e a extensão, de forma permanente e integrada, através da geração, divulgação e aplicação de novos conhecimentos. As diretrizes políticas que merecem destaque, dentre outras, visam:

I - Consolidar pesquisas, visando o desenvolvimento científico, cultural, econômico, social e ambiental de Roraima, em conformidade com princípios éticos, na busca de excelência acadêmica e articulação com o ensino e a extensão.

II - Desenvolver pesquisas de forma integrada com programas de graduação, pós-graduação e qualificação docente, de acordo com temáticas definidas pelos colegiados respectivos.

III - Fomentar a consolidação de grupos de pesquisa que atuem nas áreas de interesse institucional.

Atualmente, as ações prioritárias da pesquisa visam a captação de recursos que possibilitem o fortalecimento de infra-estrutura física e a aquisição de novos equipamentos. Pois, já estão regularizados e funcionando o Comitê de Ética em Pesquisa, o Comitê de Ética no Uso de Animais, e o Núcleo de Inovação Tecnológica os quais dão suporte à iniciação científica, por meio de uma política de estímulo à ampliação do número de bolsas e ao apoio às atividades relacionadas com o Programa Institucional de Iniciação Científica (AF) e de Iniciação Tecnológica e Inovação.



A Biofábrica, que se encontra em fase de implementação, é um órgão de apoio à comunidade científica, vinculada à PRPPG, e constitui-se num conjunto de laboratórios destinados a apoiar pesquisadores na sua área de atuação e linhas de pesquisa.

Na Extensão, as políticas visam conceber e estruturar as atividades de extensão como instrumentos de formação acadêmica, articuladas às atividades de pesquisa e ensino.

A área da Extensão possui três diretrizes básicas:

I - A relação social de impacto entre a universidade e outros setores da sociedade devem ser, antes de tudo, transformadora, instrumento de mudança em busca da melhoria da qualidade de vida.

II - A interdisciplinaridade pode ser caracterizada como interação de modelos e conceitos complementares, de material analítico e de metodologias, buscando uma consistência teórica e operacional que estruture o trabalho dos atores do processo de extensão.

III - A indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão reafirma a extensão como processo acadêmico que promove o conhecimento, através da cultura, a democratização do acesso ao saber e a intervenção solidária junto à comunidade, para a transformação social.

2.2 Síntese das ações de expansão do ensino, pesquisa e extensão

A UFRR vem produzindo e disseminando conhecimentos, como também tem se empenhado continuamente para alcançar padrões de excelência e relevância no ensino, na pesquisa e na extensão. Por isso, considerando a capacidade instalada e potencial da instituição, as ações apresentadas no presente plano visam atender algumas demandas de qualificação necessárias à promoção do desenvolvimento do Estado de Roraima e da Região Norte, sobretudo com o foco na oferta de cursos de pós-graduação promovidos por uma instituição pública de ensino superior.

A qualificação do quadro docente da UFRR permitirá a oferta de novas vagas nos cursos de pós-graduação existentes e naquelas áreas com maior potencial à implementação de outros programas ao longo quinquênio 2014-2018.

Dentre os cursos existentes, há a possibilidade de ofertar mais 05 vagas, no curso de Mestrado em Física, passando de um total de 07 vagas para 12, assim como 05 vagas no Mestrado em Química. Outros programas novos que foram criados no intervalo entre 2010 e 2012 já ampliaram suas vagas, por exemplo, o Mestrado em Letras, criado em 2010, ofertou



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



inicialmente 12 vagas, tendo ampliado 20 vagas para 2014, além de 02 vagas para alunos estrangeiros do GRUB-OEA- PAEC; o Programa de Pós-Graduação em Geografia, criado em 2011, ampliou as vagas de 10 para 13 vagas, incluindo 1 para ações afirmativas (indígena), assim como o Programa Ciências da Saúde, criado em 2011, ofertando e mantendo 15 vagas desde o início do curso, mas pretende ampliar mais 5 vagas. Enquanto isso, o programa de Sociedade e Fronteiras, iniciado em 2012, abriu com 12 vagas e em 2014 ofertará 13, além de mais 2 para ações afirmativas (indígena). Já o Mestrado em Desenvolvimento Regional da Amazônica, inicialmente abriu com 12 vagas e para 2014 já ofertou 15 vagas além de mais 2 para aluno estrangeiro, sendo 01 para GRUB-OEA-PAEC e outra para atender ao Convênio Brasil-Guiana. Enquanto isso, o Mestrado em Recursos Naturais (PRONAT) mantém-se como bastante estabilidade e equidade ofertando 15 vagas anualmente. Por último o programa de Pós-graduação em Agronomia (POSAGRO) que acaba de aprovar seu doutorado ofertando 13 vagas, além das 15 abertas ao mestrado. Esse programa tem fortalecido suas bases ao atuar conjuntamente com o Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte (PPG-BIONORTE), iniciado em 2012.

Quanto à criação de novos cursos, há a possibilidade de implementação para o ano de 2014, do programa de Pós-Graduação em História ofertando 12 vagas, de Administração também com 12 vagas e de Recursos Naturais ofertando 08 vagas.

Já para 2015 o esforço da equipe gestora se concentrará para a implantação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, com 10 vagas a ser conduzido pelo Centro de Ciências e Tecnologia, com a oferta de 10 vagas; do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, também com a oferta inicial 10 de vagas; e do Centro de Educação (CEDUC) juntamente com o Instituto Insikiran de Educação Indígena que visualizam a implantação dos Programas de Pós-Graduação em Educação, também com a oferta de 10 vagas. Por fim, o Centro de Comunicação, Letras e Artes prevê implementar em 2015 o programa de Pós-graduação em Comunicação e Mídia Regional, com oferta de 10 vagas.

As ações de expansão na área da pesquisa envolverão o fortalecimento de grupos existentes e a criação de novos grupos junto às unidades didáticas, principalmente entre aquelas vinculadas aos cursos de pós-graduação existentes ou previstos para serem criados ao longo do quinquênio 2014-2018. As informações foram abstraídas dos planos de capacitação oriundos das unidades acadêmicas e que foram atualizados na PRPPG.



Quadro-resumo expansão dos DGPs e Linhas de Pesquisa 2014 e 2018

Ano	Novos grupos por Curso	Novas linhas por Curso
2014	Medicina Veterinária (1) Zootecnia (1) Pedagogia (1)	Medicina Veterinária (2) Zootecnia (1) Pedagogia (2)
2015	Licenciatura Intelectual (1) Medicina Veterinária (1) Medicina (2)	Licenciatura Intelectual (3) Medicina Veterinária (2) Medicina (2) Pedagogia (1)
2016	Zootecnia (1) Medicina (1)	Zootecnia (1) Medicina (2)
2017	Artes Visuais (3) Licenciatura Intelectual (1) Medicina (2)	Artes Visuais (5) Licenciatura Intelectual (3) Medicina (2)
2018	Artes Visuais (1) Engenharia Elétrica (1) Física (1) Licenciatura Intelectual (1) Medicina (2)	Artes Visuais (2) Engenharia Elétrica (3) Física (1) Licenciatura Intelectual (3) Medicina (2)

O objetivo é incentivar o desenvolvimento de pesquisas, sobretudo nas áreas que demandam o maior percentual de capacitação docente no âmbito institucional, mas que tem potencialidades para viabilizar a oferta de um curso de pós-graduação *stricto sensu* até o ano de 2018. Destacam-se, portanto, as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Ensino, Multidisciplinar e Ciências Exatas e da Terra.

A sistematização das ações de extensão na forma de programas constitui-se em uma das melhores soluções para o cumprimento de diretrizes de impacto que resultem em interação social dialógica, construção de parcerias com intercâmbios internacionais, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa/extensão. Algumas áreas identificadas como de importância serão induzidas para criação de novos programas, como as relacionadas a seguir:

- a) Inovação tecnológica - introdução de produtos e processos tecnologicamente novos e melhorias significativas a serem implementadas em produtos ou processos existentes nas diversas áreas do conhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



- b) Segurança alimentar - incentivo à produção de alimentos básicos, auto-abastecimento, agricultura urbana, cooperativas, hortas escolares e comunitárias;
- c) Grupos sociais vulneráveis - questões de diversidade cultural, gênero, de etnia, de orientação sexual, de credo religioso, dentre outros;
- d) Música - apreciação, criação e performance; formação, capacitação e qualificação de sujeitos que atuam na área musical no âmbito regional e universal;
- e) Segurança pública e defesa social - planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias, dentro de uma compreensão global do conceito de segurança pública.
- f) Segurança e prevenção da saúde - tem que complementar conforme o plano da Medicina e da Psicologia.

Em relação às avaliações dos programas de pós-graduação da UFRR realizada pela CAPES, referentes ao triênio 2008 – 2010, os únicos programas submetidos foram o mestrado em Recursos Naturais, Física, Química, Agronomia. Enquanto isso, o mestrado em Letras, iniciado em 2010, está na fase final do processo de avaliação a ser divulgado nos próximos dias. E por fim, os programas Ciências da Saúde e Geografia, ambos criados em 2011, ainda serão avaliados, assim como os Programas Sociedade e Fronteiras e Desenvolvimento Regional da Amazônia, os quais foram criados em 2012.

Avaliação da pesquisa

A UFRR tem por meta gerar um sistema de avaliação institucional para a área da pesquisa. No entanto, torna-se necessário esclarecer que o desenvolvimento das atividades de pesquisa na UFRR é recente, e tem se baseado na estruturação e nos esforços para o fortalecimento e a consolidação dos seus grupos de pesquisa, respectivos laboratórios e núcleos de pesquisa. Nas últimas avaliações realizadas pelo CNPq, registrou-se um aumento do número de grupos cadastrados no Diretório de Grupo de Pesquisa. Este crescimento foi motivado pela constituição de vários grupos de pesquisa, decorrentes da ampliação do quadro de docentes com título de doutor e com dedicação exclusiva, além do trabalho contínuo que vem sendo realizado pela PRPPG, no sentido de conscientizar os docentes sobre a



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



importância da formalização e do registro de suas atividades de pesquisa no Diretório do CNPq.

Vale notar que a PRPPG, desde 2012, tem fomentado a pesquisa com três editais que visam apoiar as ações dos DGPs e Núcleos de Pesquisa, cujas metas são: Edital N° 01 financiamento para participação em eventos no exterior, Edital N° 02 para publicação qualificada em revistas nacionais e internacionais e Edital N° 03 para apoio aos Núcleos de Pesquisa que desenvolvem projetos de pesquisa, especialmente aqueles que têm vínculos com a pós-graduação que são mais bem pontuados nos certames.

Atualmente, existem na base corrente de dados 67 grupos certificados pela instituição, distribuídos nas oito grandes áreas do conhecimento, perfazendo o total de 176 linhas de pesquisa. De maneira geral, as linhas de pesquisa procuram atender demandas regionais e têm um peso importante no direcionamento da pesquisa na Instituição, contemplando áreas temáticas próprias da realidade na qual a UFRR está inserida. Ao consultar a base de dados, observa-se que 67,2% dos grupos certificados estão concentrados nas áreas das Ciências Agrárias, Exatas e da Terra e Humanas, estando esse último consolidado com cerca de 32,9 a partir do registro de 22 grupos de pesquisa. Por outro lado, Ciências Biológicas que já se configura também como um grupo consolidado detém hoje um percentual de apenas 11,9 visto ser uma área que se estabilizou, mas não cresceu. A área de Ciências Sociais Aplicadas conta com 8 grupos e atinge um percentual de 11,9, contudo, é uma área que requer investimentos para a consolidação desses grupos. Por último, Letras, Linguísticas e Artes agrega 5 grupos perfazendo uma média de 7,5%, enquanto que na área de Ciências da Saúde tem-se apenas 1 grupo que simboliza 1,5%, sendo, portanto, as duas áreas que precisam de incrementos enquanto grupo de pesquisa. Naturalmente que os percentuais mais baixos são decorrentes de um menor número de pesquisadores doutores nas referidas áreas. Desta situação, advém a necessidade de se dar continuidade às ações efetivas que resultem no fortalecimento e na consolidação das linhas de pesquisa e dos grupos já constituídos.



Quadro-resumo dos DGPs da UFRR cadastrados no diretório do CNPq

Grande Área de Conhecimento	Nº de Grupos de Pesquisa (Novembro de 2013)	Proporção Relativa (%)
Ciências Agrárias	10	14,9
Ciências Biológicas	8	11,9
Ciências Exatas e da Terra	13	19,4
Ciências Humanas	22	32,9
Ciências Sociais Aplicadas	8	11,9
Ciências da Saúde	1	1,5
Letras, Linguísticas e Artes	5	7,5
Total	67	100

Fonte: <http://dgp.cnpq.br/diretoriooc/fontes/index.jsp> em 22/11/2013

Vale registrar que no histórico dos DGPs da UFRR, os mesmos cresceram entre 2009 e 2013. Pois, um fator determinante para este cenário foi a política de investimento adotada pela PRPPG, através dos Editais (Nº 01, 02 e 03), lançados em 2012 e 2013, que apoiou os grupos de pesquisa, cujo reflexo nos dois respectivos anos culminou com a criação de 17 e 21 novos grupos. O mesmo efeito foi também perceptível em relação à criação de novas Linhas de pesquisa que somaram um total de 51 e 58 no prazo de vinte e quatro meses.

Quadro-resumo dos DGPs criados no diretório do CNPq entre 2009 e 2013

Ano	Novos grupos	Novas linhas
2009	04	10
2010	08	25
2011	10	32
2012	17	51
2013	21	58

O quadro a seguir mostra quais as áreas contempladas durante 2009 e 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



2009	Ciências Humanas (4) Total: 04 novos grupos	Ciências Humanas (10) Total: 10 novas linhas
2010	Ciências Agrárias (1) Ciências Biológicas (1) Ciências Exatas e da Terra (2) Ciências Humanas (3) Linguísticas, Letras e Artes (1) Total: 08 novos grupos	Ciências Agrárias (4); Ciências Biológicas (4); Ciências Exatas e da Terra (7); Ciências Humanas (8) e Linguísticas, Letras e Artes (2). Total 25 novas linhas
2011	Ciências Agrárias (2); Ciências Biológicas (2); Ciências Exatas e da Terra (2); Ciências Humanas (1); Ciências Sociais Aplicadas (2) e Linguísticas, Letras e Artes (1). Total: 10 novos grupos	Ciências Agrárias (12); Ciências Biológicas (6); Ciências Exatas e da Terra (6); Ciências Humanas (6); Ciências Sociais Aplicadas (5) e Linguísticas, Letras e Artes (02). Total 37 novas linhas
2012	Ciências Agrárias (1); Ciências Biológicas (2); Ciências Exatas e da Terra (3); Ciências Humanas (7) e Ciências Sociais Aplicadas (3). Total 16 novos grupos	Ciências Agrárias (7); Ciências Biológicas (7); Ciências Exatas e da Terra (8); Ciências Humanas (20) e Ciências Sociais Aplicadas (7). Total 49 novas linhas
2013	Ciências Agrárias (2); Ciências Biológicas (2); Ciências Exatas e da Terra (5); Ciências Humanas (5); Ciências Sociais Aplicadas (3); Ciências da Saúde (1) e Linguísticas, Letras e Artes (3). Total 21 novos grupos	Ciências Agrárias (7); Ciências Biológicas (4); Ciências Exatas e da Terra (17); Ciências Humanas (12); Ciências Sociais Aplicadas (8); Ciências da Saúde (2) e Linguísticas, Letras e Artes (8). Total 58 novas linhas

Desse modo, o PRODOUTORAL na medida em que formar novos pesquisadores, poderá tanto fortalecer grupos e linha de pesquisa como facilitar que outros possam ser criados com ou sem a implantação de cursos de pós-graduação.

Atente-se para o fato que os DGPs são também gerados e fortalecidos através dos Núcleos de Pesquisa, os quais são hoje em número de 14, a saber: Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia (NUPEPA), Núcleo Histórico Sócio-Cultural (NUHSA), Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais (NAPRI), Núcleo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Documentação Histórica (NUDOCHIS), Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR), Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), Núcleo de Pesquisa Criança, Educação e Arte (CREAR), Núcleo de Estudos em Administração e Negócios (NEAN), Núcleo de Recursos Naturais (NUREN), Núcleo de Pesquisas Energéticas (NUPENERG), Núcleo de Estudos Semióticos da Amazônia (NUPS), Núcleo de Pesquisas Observatório de Saúde de Roraima (ObservaRR), dentre outros.

Na sequência encontra-se o resumo das ações institucionais de expansão para o quinquênio 2014-2018 a serem aplicados no âmbito do Ensino, da Pesquisa, e da Extensão. Esclarecendo que as áreas a serem contempladas são indicadas pelos números entre 01 e 09.

Quadro-resumo das Ações Institucionais de Expansão do quinquênio 2014 – 2018

2014-2018												
Variável	Ação	Indicador	Áreas*									
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	Total
Ensino,	Criar novas vagas de pós-graduação	Vagas na pós-graduação	5			15	22		27	10	12	91
	Criar novos programas de pós-graduação	Programas de pós-graduação					3	1	2	1	1	8
	Criar novas áreas de concentração	Áreas de concentração	1		2	4	4	2	1		2	16
Pesquisa	Criar novos grupos de pesquisa	Grupos de pesquisa	3		3	6	5	6	5	3	3	34
	Criar novas linhas de pesquisa	Linhas de pesquisa	4		3	6	8	10	6	6	9	52
Extensão	Criar novos programas de extensão	Programas de extensão	2			3	8	5	6	9	3	36

*ÁREA DE AVALIAÇÃO CAPES: 1.Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3.Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8.Linguística, Letras e Artes; 9.Multidisciplinar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Sob a perspectiva do Ensino, até o fim do PRODOUTORAL, tem-se como ação “Criar novas vagas de pós-graduação”, ofertando 91 vagas, merecendo destaque as áreas de Ciências Agrárias (5.) e Ciências Humanas (7) que mostram os perfis mais altos; “Criar novos programas de pós-graduação” com expectativa de 8 programas, com ênfase para Ciências Agrárias (5.); e na sequência “Criar novas áreas de concentração” em número de 16, destacando Ciências da Saúde (4.) e Ciências Agrárias (5.). Todas estas ações trazem os respectivos indicadores: “Novas vagas de pós-graduação”, “Novos programa de pós-graduação” e “Novas áreas de pós-graduação”.

No plano da Pesquisa o PRODOUTORAL deve favorecer a criação de 34 novos grupos de pesquisa, com demanda maior para Ciências da Saúde (4.) e Ciências Sociais Aplicadas (6.); já quanto as 52 novas linhas de pesquisa tem-se como maior demanda as áreas Ciências Sociais Aplicadas (6.), Multidisciplinar (9), Ciências Agrárias (5.). Estas ações culminam com os indicadores: “Novos grupos de pesquisa” e “novas linhas de pesquisa”.

Por último, no âmbito da Extensão, o programa institucional de formação de docente deverá ter como ação: criar 36 novos programas de extensão com destaque à área de Linguística, Letras e Artes (8) e Ciências Agrárias (5.), cujo indicador é “Programa de extensão”. Vale notar que Ciências Agrárias (5.) predomina neste plano de expansão.

Avaliação da extensão

A UFRR não dispõe de avaliação institucional realizada na área da extensão. Conforme a Resolução N° 004/2005–CEPE/UFRR, em seu Art. 9º, está disposto que “cabe aos órgãos colegiados das instâncias universitárias promotoras de ações extensionistas avaliar, acompanhar e aprovar em seu âmbito propostas e relatórios, responsabilizando-se institucionalmente pela indicação de seus Coordenadores e pela identificação e criação de mecanismos de captação de recursos e de divulgação”. Desta forma, a avaliação das ações se dá no âmbito das instâncias promotoras. Em relação às ações com financiamento externo, o processo de monitoramento e avaliação é discriminado no projeto/programa, e os relatórios parcial e final passam por acompanhamento de consultor da fonte financiadora, o que depois de aprovado, dá por encerrado a execução do projeto ou programa.



3 – PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 Síntese das Políticas de qualificação de docentes

A UFRR possui um número de servidores relativamente modesto quando comparado com o de outras IFES. Os docentes do magistério superior são 433 ao lado dos 325 técnicos administrativos. No conjunto desses docentes 76,21% possuem título de mestre ou doutor. É importante destacar que grande parte dos docentes obteve seus títulos de pós-graduação depois de terem ingressado na instituição. O mesmo é válido para o corpo técnico, no que se refere à qualificação em nível de graduação ou pós-graduação. Atualmente, existem 34 docentes cursando doutorado e 02 cursando mestrado.

Apesar dos avanços recentes, a UFRR precisa qualificar, em nível de mestrado 24% e doutorado 39% do quadro de docentes do magistério superior. Isto constitui um grande desafio, considerando entre outros fatores, as distâncias geográficas entre Boa Vista e os maiores centros urbanos e universitários do país e a dificuldade de atração e fixação de pessoal já qualificado oriundos de outras regiões e ou países. Por isso, a Universidade prossegue na busca de meios para continuar realizando cursos interinstitucionais (mestrados e doutorados), os quais têm contribuído para elevar o nível de qualificação de seus servidores. Por outro lado, é muito importante a existência de programas, a exemplo do PRODOUTORAL, que possibilitem a capacitação individual de docentes em áreas que atendam às demandas institucionais de formação qualificada.

É fundamental também que a UFRR consiga dar continuidade à capacitação de seus servidores em nível de mestrado, principalmente dos docentes que atuam no magistério superior, como forma de melhorar a qualidade do ensino, o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

Por outro lado, é importante destacar que a implementação de ações institucionais de capacitação para este nível de pós-graduação se tornou difícil, desde a suspensão dos programas federais de financiamento para este nível de ensino.

3.2 Resumo das ações institucionais de expansão e qualificação do quadro docente, previstas para os próximos anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



A proposta da UFRR cumpriu com a previsão do Programa de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) ao contratar 56 novos docentes e 133 técnico-administrativos no quinquênio 2008-2012. Contudo, estas contratações visam atender, basicamente, a expansão de vagas e de novos cursos de graduação. Por outro lado, no processo de consolidação das demandas brutas, realizado no final de 2008, dentro da proposta Programa de apoio à Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (PAPG-IFES), foi registrada a necessidade de 60 servidores técnico-administrativos e mais de 120 docentes com título de doutor para atender às demandas de expansão da pós-graduação na UFRR, para os próximos quatro anos. Vale ressaltar que, no caso do corpo docente, o número demandado se refere a professores com título de doutor e não, necessariamente, à demanda de novas contratações.

3.3 Cronograma das ações de qualificação do quadro docente para período de cinco anos

3.3.1 Docentes com afastamento iniciado até 2013.2

O número de docentes para este nível de capacitação é pouco significativo, dois, e os mesmos vêm das áreas de Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes com retorno previsto para 2014, como se vê a seguir:

a) Previsão de retorno de docentes afastados para capacitação em nível de Mestrado

Área a Ser Atendida	Previsão de Conclusão do Curso	Nº de Docentes
	2014	
Ciências Exatas e da Terra	-	-
Ciências Biológicas	-	-
Engenharias	-	-
Ciências da Saúde	-	-
Ciências Agrárias	-	-
Ciências Sociais Aplicadas	-	-
Ciências Humanas	1	1
Linguística, Letras e Artes	1	1
Multidisciplinar	-	-
Nº de Docentes	2	2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



No item abaixo, tem-se uma projeção de retorno dos docentes afastados que atinge um total de 34 profissionais. Esses docentes devem retornar entre 2014 e 2020.

b) Previsão de retorno de docentes afastados para capacitação em nível de doutorado

Área a Ser Atendida	Previsão de Conclusão do Curso					Nº de Docentes
	2014	2015	2016	2017	2020	
Ciências Exatas e da Terra		2	2	1	1	6
Ciências Biológicas						-
Engenharias	1					1
Ciências da Saúde						-
Ciências Agrárias						-
Ciências Sociais Aplicadas	2		11	1		14
Ciências Humanas	2	2	2	2		8
Linguística, Letras e Artes			3			3
Multidisciplinar			2			2
Nº de Docentes	5	4	20	4	1	34

3.3.2 Docentes com afastamento previsto a partir de 2014.

a) Previsão do quantitativo de docentes candidatos ao PRODOUTORAL, discriminados por área a ser atendida e semestre de saída.

Área a Ser Atendida	Previsão de docentes ao PRODOUTORAL					Nº de Docentes
	2014	2015	2016	2017	2018	
Ciências Exatas e da Terra	6	1	2	2	1	12
Ciências Biológicas	1				1	2
Engenharias	2				1	3
Ciências da Saúde	1	2				3
Ciências Agrárias	2			1	3	6
Ciências Sociais Aplicadas	5	6	3	1	1	16
Ciências Humanas	5	3	1		1	10
Linguística, Letras e Artes	6	3	1	2	5	17
Multidisciplinar	2	3	1			6
Nº de Docentes	30	18	8	6	13	75



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Quadro detalhado do item 3.3.2 “a”:

Área a ser atendida		Semestre										
		2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	Total
Ciências Exatas e da Terra	Computação											
	Física		1		1						1	3
	Geociências					1						1
	Matemática	2					1	2				5
	Química	3										3
Ciências Biológicas	Biologia	1							1		2	
Engenharias	Civil	1										1
	Elétrica	1							1			2
Ciências da Saúde	Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Medicina		1	2								3
Ciências Agrárias	Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Fitotecnia / Solos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Medicina Veterinária								3			3
	Zootecnia	2						1				3
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	2	1			1		1				5
	Arquitetura			1								1
	Comunicação			2		1						3
	Direito					1						1
	Relações Internacionais	1		1								2
	Economia	1		2						1		4
Ciências Humanas	Antropologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Ciências Sociais	3		1								4
	Pedagogia	1			1		1			1		4
	Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	História	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Psicologia	1		1								2
Linguística, Letras e Artes	Letras	3		2		1				3		9
	Artes Visuais	1	2		1					2		6
	Música							2				2
Multidisciplinar	Lic. Intercultural	1		3		1						5
	Gestão Territorial	1										1
	Gestão Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		25	5	15	3	6	2	6	-	12	1	75



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



As demandas mais altas advêm das áreas de Ciências Exatas e da Terra que pleiteiam 12 vagas, das Ciências Sociais Aplicadas que demanda 16 vagas, das Ciências Humanas com 10 vagas, Linguística, Letras e Artes que almeja 15 vagas.

b) Previsão de retorno dos docentes candidatos ao Programa PRODUOTURAL, com afastamento iniciado a partir de 2014.1.

Área a ser atendida		Ano-Semestre											
		2017	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2	2021.1	2021.2	2022.1	2022.2	Total
Ciências Exatas e da Terra	Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Física			1		1						1	3
	Geociências						1						1
	Matemática	1	1					1	2				5
	Química		3										3
Ciências Biológicas	Biologia		1							1		2	
Engenharias	Civil		1									1	
	Elétrica		1							1		2	
Ciências da Saúde	Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Medicina			1	2							3	
Ciências Agrárias	Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Fitotecnia / Solos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Medicina Veterinária									3		3	
	Zootecnia		2						1			3	
Ciências Sociais Aplicadas	Administração		2		1		1		1			5	
	Arquitetura				1							1	
	Comunicação				2		1					3	
	Direito						1					1	
	Relações Internacionais		1		1							2	
	Economia		1		2				1			4	
Ciências Humanas	Antropologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Ciências Sociais		3		1							4	
	Pedagogia	1				1		1			1	4	
	Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	História	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Psicologia		1				1					2	
Linguística, Letras e Artes	Letras		3		2		1				3	9	
	Artes Visuais		1	2		1					2	6	
	Música								2			2	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Multidiscipli- -nar	Lic. Intercultural	1			3		1						5
	Gestão Territorial		1										1
	Gestão Saude	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total		3	22	4	15	3	7	2	7	-	11	1	75

Quadro resumo do item 3.3.2 “b”: retorno dos docentes do Programa PRODOUTORAL

Área a Ser Atendida	Previsão de Conclusão do Curso						Nº de Docentes
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	
Ciências Exatas e da Terra	1	5	1	2	2	1	12
Ciências Biológicas		1				1	2
Engenharias		2				1	3
Ciências da Saúde		1	2				3
Ciências Agrárias		2			1	3	6
Ciências Sociais Aplicadas		4	7	3	2		16
Ciências Humanas	1	4	2	2		1	10
Linguística, Letras e Artes		6	3	1	2	5	17
Multidisciplinar	1	1	3	1			6
Nº de Docentes	3	26	18	9	7	12	75

4 – ÁREAS ESTRATÉGICAS A SEREM CONTEMPLADAS PELO PROGRAMA PRODOUTORAL

A UFRR é uma universidade em formação e em processo de consolidação, localizada em uma região de alta demanda por mão de obra qualificada em nível de graduação, em todas as áreas do conhecimento. Por isso, esta instituição é, principalmente, uma universidade de formação profissional de maior expressão no extremo norte do país. Contudo, a demanda social pela formação qualificada ainda é latente em todas as áreas do conhecimento. Diante desta realidade, fica difícil selecionar algumas áreas do conhecimento, em detrimento de outras, como prioritárias para formação docente em nível de doutorado. Por outro lado, considerando uma situação de restrição de recursos e as competências já estabelecidas ou em processo de estabelecimento, em termos de perfis de formação do atual corpo docente da instituição, foram selecionados os seguintes critérios de prioridade decrescente a serem atendidos:

1) Contribuição para o fortalecimento/consolidação dos cursos de pós-graduação já implantados na UFRR, conforme relação abaixo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Programa	Área de conhecimento	Demanda Docente
Recursos Naturais	Multidisciplinar	2
Química	Exatas e da Terra	3
Física	Exatas e da Terra	3
Agronomia	Agrárias	-
Letras	Letras, Linguística e Artes	9
Ciências da Saúde		3
Total		20

- 2) Contribuição para fortalecimento de equipes/grupos de pesquisa formalmente envolvidos com a elaboração e apresentação de propostas de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, considerando ainda a data prevista para o início do novo curso de pós-graduação, conforme relação a seguir:

Nome do curso	Área de conhecimento	Previsão de início do programa	Demanda Docente
Engenharia Civil	Engenharia	2015	2
Computação	Exatas e da Terra	2015	2
História	Humanas	2014	1
d) Zootecnia	Agrárias	2015	3
f) Educação	Ensino	2015	4
g) Comunicação e Mídia Regional	Sociais Aplicadas	2016	3
Total			15

5 – DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO PLANFOR INSTITUCIONAL

Objetivo Geral: dar prosseguimento à política de formação de doutores nas diversas áreas do conhecimento, considerando as demandas regionais e da instituição.

Metas:

- Concluir a formação de 34 doutores, incluídos no programa PRODOUTORAL desde março de 2011;
- Iniciar e concluir a formação doutoral de 29 docentes, no período compreendido entre 2014.1 e 2018.2;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



- c) Iniciar a formação doutoral de outros 46 docentes, no período de 2014.1 até o final de 2018.2.

Objetivo 1: Fortalecer os atuais programas de pós-graduação da UFRR, por meio da ampliação dos quadros docentes capacitados em nível de doutorado.

Metas:

- a) Capacitar tres docentes e iniciar a capacitação de outros nove para o programa de Letras;
b) Capacitar dois para o programa de Recursos Naturais.

Objetivo 2: Ampliar e manter o número de vagas dos atuais programas de pós-graduação da UFRR.

Metas:

- a) Ampliar em 05, o número de vagas do mestrado em Física, até 2014;
b) Aumentar em 05, o número de vagas do mestrado em Química, até 2014;
c) Manter em 20, o número de vagas do mestrado em Letras, até 2015.
d) Manter em 12 vagas o número de vagas no mestrado em Recursos Naturais, até 2015.
e) Manter em 27 vagas o número de vagas no programas em Agronomia, sendo 15 para mestrado e 13 para doutorado, até 2016.
f) Manter 14 vagas no mestrado em Geografia, até 2015;
g) Manter 14 vagar no Sociedade e Fronteiras, até 2014
h) Manter 14 vagas no mestrado em Desenvolvimento Regional, até 2015.

Objetivo 3: Criar 03 novos programas de pós-graduação até 2014 e outros 03 até 2015.

Metas:

- a) Criação dos mestrados em “Engenharia Civil”, em “História” e “Educação” até 2014;
b) Criação dos mestrados em “Zootecnia” em 2015;
c) Criação do Mestrado em “Comunicação e Mídia Regional”, em 2016.

Objetivo 4: Capacitar docentes com vistas a fortalecer as equipes envolvidas com a criação de novos cursos de pós-graduação.

Metas:



- a) Capacitar **quatro** docentes e iniciar a capacitação de mais **um** para o mestrado em “Sociedade e Fronteira na Pan Amazônia”;
- b) Iniciar a capacitação **13** docentes para o mestrado em “Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas”;
- c) Iniciar a capacitação de um docente para o mestrado em “Zootecnia”;
- d) Capacitar dois docentes e iniciar a capacitação de mais um para o mestrado em “Engenharia Civil”;
- e) Capacitar **um** docente para o mestrado em “História”;
- f) Capacitar três docentes e iniciar a capacitação de outros onze para o mestrado em “Educação”;
- f) Iniciar a capacitação de quatro docentes para o mestrado em “Comunicação e Mídia Regional”;
- h) Capacitar **dois** docentes para o mestrado em “Geografia”.

Objetivo 5: Ampliar o número de grupos de pesquisa (DGPs) e Linhas de Pesquisa (LP) da instituição.

Meta: Criar 21 novos DGPs e 37 LP até o final de 2018, principalmente nas áreas de Humanas, Sociais Aplicadas, Exatas, Saúde, Veterinária, Letras e Multidisciplinar. Estes grupos serão constituídos, principalmente, por docentes qualificados por meio do PRODOUTORAL e darão suporte aos novos programas de pós-graduação.

6 – PROCESSO SELETIVO DOS DOCENTES PARTICIPANTES DO PROGRAMA

6.1 Etapas de elaboração do PLANFOR-UFRR

As unidades acadêmicas de lotação (departamentos, colegiados ou centros didáticos) tiveram autonomia para definir os nomes e períodos de ingresso de seus docentes no PLANFOR, que foi elaborado cumprindo quatro etapas distintas:

- a) Na primeira etapa, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação encaminhou às unidades acadêmicas um documento contendo as diretrizes e regulamentos que deveriam ser observados para elaboração do plano e participação no PRODOUTORAL. Esclarecimentos adicionais foram prestados pela equipe da PRPPG mediante solicitação das unidades.



- b) A partir das informações contidas nos Planos de Capacitação e, considerando ainda, o *status* atual de qualificação do corpo docente da instituição, a PRPPG fez a consolidação do plano, definindo as áreas estratégicas a serem atendidas, seguindo uma ordem de prioridade, conforme descrito no item 4.
- c) O documento preliminar consolidado do PLANFOR institucional foi disponibilizado à comunidade acadêmica no sítio eletrônico da UFRR, enviado também via mala direta para os coordenadores de cursos e diretores de Centros e em meio físico. A proposta também foi apresentada e discutida em reunião conjunta da PRPPG com alguns diretores de unidades acadêmicas e alguns colegas de cursos que solicitaram.
- d) As sugestões de alterações e/ou acréscimos, enviadas à PRPPG e que estavam de acordo com os princípios, orientações e legislação pertinente ao PRODOUTORAL, e cumprimentos dos prazos estabelecidos foram incorporadas à versão preliminar do PLANFOR, resultando no documento consolidado final.

6.2 Requisitos e critérios para seleção de bolsistas do PRODOUTORAL

Os docentes que pleitearem bolsas do PRODOUTORAL deverão se inscrever na época definida pela PRPPG, mediante edital, apresentando os documentos obrigatórios e preenchendo os seguintes requisitos:

- a) comprovante de que pertence a um grupo de pesquisa credenciado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pela UFRR;
- b) comprovante de aprovação no curso de doutorado pretendido e que conste da lista de IFES/programas de destino relacionados no Planfor da UFRR;
- c) declaração do setor de recursos humanos atestando a data de ingresso na instituição e tempo mínimo restante para requerer aposentadoria;
- d) certidões negativas fornecidas pela Biblioteca Central e Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA);
- e) plano de trabalho ou projeto de pesquisa que será desenvolvido durante o doutorado, com anuência e assinatura do orientador.
- f) formulário-modelo preenchido e assinado com justificativa da formação doutoral, de modo a demonstrar como essa formação contribuirá para o fortalecimento dos grupos de pesquisa e criação/consolidação de cursos de pós-graduação na UFRR;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



g) planilha de pontuação do currículo, preenchida e assinada, com comprovação das atividades desenvolvidas nos últimos três anos;

A classificação de candidatos docentes que pleiteiam formação dentro de uma mesma área prioritária será realizada mediante a atribuição de pontos, conforme tabela a seguir:

Critério	Conceito	Pontuação Auferida
Conceito do curso pretendido, atribuído pela última avaliação da CAPES.	4	1
	5	5
	6	8
	7	10
Planilha de pontuação do currículo (atividades dos últimos três anos)*	Currículo com maior número absoluto de pontos, entre os candidatos.	10
	Currículos dos demais candidatos	Pontuação proporcional em relação ao currículo de maior pontuação

*a pontuação das atividades comprovadas será realizada de acordo com a planilha utilizada pela UFRR na realização de concursos públicos para docentes efetivos.

A prioridade no recebimento de bolsa levará em conta o ordenamento decrescente dos docentes, tomando por base a média ponderada das notas atribuídas aos dois critérios considerados, conforme a equação:

$$Nota\ de\ classificação = \frac{pontos\ do\ curso\ do\ doutorado \times 3 + pontos\ do\ currículo \times 7}{10}$$

A análise da documentação e a classificação dos candidatos serão de responsabilidade da Comissão Gestora do Planfor.

O quadro-resumo dos docentes participantes (discriminando semestre de saída, instituição e programa de pós-graduação de destino e área de conhecimento contemplada) é apresentado no **Anexo II**.

7 – SOLICITAÇÃO DE APOIO NO ÂMBITO DO PROGRAMA PRODOUTORAL

O apoio financeiro solicitado à Capes, dentro do Programa PRODOUTORAL, está resumido no quadro a seguir. Nele são apresentados os valores anuais e globais referentes a bolsas de estudo e auxílio moradia a serem pagos durante 36 meses para cada docente, durante o quinquênio 2014-2018. Os recursos necessários atingem a quantia em reais de 7.642.800,00 (sete milhões seiscentos e quarenta e dois mil e oitocentos reais) para atender



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



um contingente de 75 professores, dos quais 04 já se encontram afastados e assistidos pelo novo programa.

O detalhamento da previsão dos valores financeiros anuais para o período de abrangência do Planfor 2014-2018 é apresentado no Anexo II.

Apoio financeiro solicitado necessário à execução do Programa PRODOUTORAL, durante o quinquênio 2014-2018.

Ano	Bolsa		Auxílio moradia		Total / n. Docentes (R\$)	Total / Ano (R\$)
	(R\$)	Sub-total	(R\$)	Sub-total		
2014	30 x12 x 2.200,00	792.000,00	30 x12 x 1.100,00	396.000,00	1.188.000,00	1.188.000,00
2015	30 x12 x 2.200,00	792.000,00	30 x12 x 1.100,00	396.000,00	1.188.000,00	1.900.800,00
	18 x12 x 2.200,00	475.200,00	18 x12 x 1.100,00	237.600,00	712.800,00	
2016	30 x12 x 2.200,00	792.000,00	30 x12 x 1.100,00	396.000,00	1.188.000,00	2.217.600,00
	18 x12x 2.200,00	475.200,00	18 x12 x 1.100,00	237.600,00	712.800,00	
	8 x12x 2.200,00	211.200,00	8 x12 x 1.100,00	105.600,00	316.800,00	
2017	18 x12 x 2.200,00	475.200,00	18 x12 x 1.100,00	237.600,00	712.800,00	1.267.200,00
	8 x12 x 2.200,00	211.200,00	8 x12 x 1.100,00	105.600,00	316.800,00	
	6 x12 x 2.200,00	158.400,00	6 x12 x 1.100,00	79.200,00	237.600,00	
2018	8 x12 x 2.200,00	211.200,00	8 x12 x 1.100,00	105.600,00	316.800,00	1.069.200,00
	6 x12 x 2.200,00	158.400,00	6 x12 x 1.100,00	79.200,00	237.600,00	
	13 x12 x 2.200,00	343.200,00	13 x12 x 1.100,00	171.600,00	514.800,00	
Total						7.642.800,00

Obs.: Fórmula utilizada nos cálculos: **docentes x meses x bolsa** e **docentes x meses x auxílio**, considerando que a bolsa e o auxílio moradia será pago durante 36 meses para cada docente.



8 – PLANO DE AVALIAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO E DOS BOLSISTAS

A Comissão Gestora do PLANFOR será constituída por um representante docente, com título de doutor, de cada Centro Didático ou unidade equivalente da instituição, tendo um representante da PRPPG como seu presidente. Esta Comissão se reunirá e deliberará com maioria simples de seus membros, com o presidente tendo apenas o voto de qualidade.

A avaliação do desempenho institucional no âmbito do PLANFOR será realizada anualmente, observando os seguintes elementos de quantificação:

- a) Número de vagas criadas nos programas de pós-graduação;
- b) Cumprimento do cronograma de apresentação de proposta e de criação de novos programas de pós-graduação;
- c) Número total de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq;
- d) Número e descrição de novas áreas de concentração e linhas de pesquisa criadas pelos programas de pós-graduação;
- e) Cumprimento dos cronogramas de saída e de retorno dos docentes em qualificação;
- f) Número e descrição de áreas de novos doutores formados pelo PRODOUTORAL;
- g) Número total de novos doutores contratados pela instituição;
- h) Produção acadêmica global da instituição e dos novos grupos de pesquisa;

O acompanhamento e a avaliação de desempenho dos bolsistas serão realizados por meio da apresentação de relatórios semestrais, a exemplo do que já é praticado atualmente na instituição. Estes relatórios deverão ser confeccionados pelo bolsista, registrando todas as atividades semestrais desenvolvidas, relacionadas ao seu curso. As atividades obrigatórias que ainda devem ser desenvolvidas e o estágio atual do trabalho de tese também deverão ser registradas no relatório. O documento ainda deve apresentar parecer fundamentado e assinado pelo orientador do bolsista, bem como assinatura do coordenador do programa de pós-graduação. Relatórios julgados incompletos ou inconsistentes pela PRPPG serão submetidos à apreciação pela Comissão Gestora, que emitirá parecer definitivo, podendo solicitar reformulações, esclarecimentos adicionais ou mesmo exclusão do bolsista do programa PRODOUTORAL.



9 - CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA, DE APOIO E DE FINANCIAMENTO

9.1 - Consolidação dos cursos existentes

Mestrado em Física: a aquisição de equipamentos financiados pelo Edital Pró-Equipamentos/CAPES no exercício 2008, a montagem dos laboratórios de física experimental foi realizada em 2009; além disso, o programa dispõe de um prédio próprio com salas de aula equipadas com data show, mini auditório e laboratórios equipados onde funcionam os Programas de Pós-Graduação em Química e Física. Este contexto tem permitido o aumento de 5 (cinco) ingressos no curso para o semestre 2014.2, ao lado das 7 (sete) vagas já existentes, podendo aumentar mais a cada ano; o programa visualiza a criação de uma nova área de concentração e uma linha de pesquisa. Hoje, os trabalhos experimentais tendem a atingir 50% do total de atividades desenvolvidas na área de física experimental.

Mestrado em Química: a infraestrutura física para pesquisa e pós-graduação tem sido ampliada através de projetos financiados pela FINEP e Proequipamentos da CAPES. O programa dispõe de um prédio próprio com salas de aula equipadas com data show, mini auditório e laboratórios equipados onde funcionam os Programas de Pós-Graduação em Química e Física. Agregado à logística desses dois programas está o Departamento de Química que dispõe de cinco laboratórios de pesquisa: laboratório de produtos naturais, biotecnologia e química fina, grãos, preparação de amostras e água e dois laboratórios didáticos; com equipamentos adquiridos através de projetos da FINEP e CNPq.

Mestrado em Letras: as unidades envolvidas com o Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) contam com salas de estudo/orientação informatizadas, laboratórios áudio-ativos multifuncionais, laboratório de informática, sala de orientação, sala de multimeios com aparelhos de TV e sistemas de som digital portáteis, equipamentos de apoio multimídia, mini acervo bibliográfico setorial. O programa conta também com a disponibilidade da infraestrutura do Núcleo de Estudo de Línguas Estrangeiras (NUCELE) e conta com sede própria.

Mestrado em Agronomia: apesar de não integrar as ações propostas no Planfor, é importante destacar que no Programa de Pós-Graduação em Agronomia existem ações que tem permitido o seu fortalecimento e consolidação, de modo que otimizou seus resultados e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



conseguiu atrair docentes e discentes de outras regiões e países. Foi através do encaminhamento de ações prioritárias, como consolidação de linhas de pesquisa existentes, aumento do número de publicações, geração de novas tecnologias, melhoria da infraestrutura física, que o POSAGRO acaba de aprovar seu curso de doutorado. Lembre-se que programa teve financiamentos já aprovados por meio de Edital MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-01/2007 e em 2009, 2012 o Proequipamentos. Este Programa tem sido muito bem sucedido no processo de internacionalização de suas ações através de convênios com universidades europeias e americanas.

Mestrado em Recursos Naturais: O Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais possui instalações físicas próprias, constituídas pelo Núcleo de Biotecnologia. Este Núcleo de Pesquisa possui, aproximadamente, 2.500 m², construídos com recursos do CT-Amazônia/FINEP. O prédio dispõe de laboratórios temáticos, sala de vídeo conferência, auditório, salas de aula, salas de estudo, casa-de-vegetação e laboratório de computação. Além disso, o programa conta com o apoio da infraestrutura do Centro de Estudos da Biodiversidade.

Programa de Pós-Graduação em Geografia: as unidades do Instituto de Geociências (IGEO) dispõem de laboratórios para pesquisa, laboratório de informática e laboratório com recursos audiovisuais. O Programa está alojado no IGEO, um novo prédio com 1.293m² de área construída, e constituído por diversos laboratórios, museu de geociências, espaço destinado a oficinas de reciclagem, mini-auditório com capacidade para 100 pessoas, salas de informática e de aulas com data show.

Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteira. Este curso funciona junto ao Centro de Ciências Humanas e Sociais dispondo de salas de aula equipadas com data show, salas de informática com equipamentos multimídia e laboratório de análise documental. Ademais contam com apoio de infraestrutura de três núcleos de pesquisa - Núcleo Histórico Sócio-Cultural (NUHSA), Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas na Amazônia (NUPEPA) e Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações Internacionais (NAPRI) e do Núcleo de Documentação Histórica (NUDOCHIS). E a previsão é que em 2014 ele já disponha de sede própria, cujo investimento advém de recursos da própria UFRR.

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. As instalações do Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR) são empregadas para atender as demandas do curso, valendo-se de salas de aula e orientação, laboratórios de



informática e de recursos multimídia. As infraestruturas do NUHSA, NUPEPA e NAPRI também dão suporte aos docentes em qualificação e ao mestrado em curso. Informando que a Secretaria de Planejamento do Estado e a Suframa têm realizado incrementos junto a este programa.

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PROCISA). Este Programa, mestrado profissional, oferece 15 vagas ao público deste seu início em 2011 e é um curso destinado a profissionais graduados nas áreas de saúde, educação, gestão e demais áreas de conhecimento cujo interesse é aprimorar as competências e habilidades para a pesquisa e atuação profissional nas áreas de gestão, atenção e ensino em saúde. Ele está abrigado no Centro de Ciências da Saúde e conta com logística de salas de aula equipadas, laboratórios e salas de computação. Em 2014 há previsão de que o programa já disponha de sede própria, cujo investimento advém de recursos da própria UFRR.

9.2 Criação de novos cursos

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil: As unidades dispõem de laboratórios de pesquisa, equipamentos para a área geotécnica, salas de aula e recursos multimídia do Centro de Ciência e tecnologia (CCT). Adicionalmente, um dos subprojetos enviados ao CT-INFRA/2008 destina-se implantação de infraestrutura física e aquisição de equipamentos para atender à pesquisa e pós-graduação em engenharia civil.

Programa de Pós-Graduação em Zootecnia: localizada no Centro de Ciências Agrárias (CCA), a unidade dispõe de laboratórios de pesquisa e prática, salas de aula equipadas e instalações de área experimental de campo. A UFRR também encaminhou subprojeto ao CT-INFRA/2008 com objetivo de implantar de infraestrutura de laboratórios para atender à pesquisa na área de nutrição animal.

Programa de Pós-Graduação em História: a infraestrutura para implantação deste mestrado será, na maior parte, a mesma disponibilizada para a implantação do Mestrado em Sociedade e Cultura.

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Mídia Regional: a unidade envolvida com esta proposta possui instalações físicas dotadas de salas de aula, laboratórios de informática e salas de multimídia e laboratório de pesquisa experimental.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Programa de Pós-Graduação em Educação: Este curso de pós-graduação é resultante de uma proposta conjunta do Centro de Educação e do Núcleo Insikiran de Educação Indígena. Ambos possuem instalações físicas próprias dotadas salas de aula e de orientação, laboratórios de informática, salas de multimídia e laboratório de pesquisa experimental. A UFRR vem pleiteando recursos junto a instituições de fomento com o objetivo de ampliar e melhorar a infraestrutura de pesquisa nesta área de conhecimento.

9.3 Fontes de receita e condições orçamentárias para execução das ações

Os investimentos na infraestrutura de pesquisa e pós-graduação da UFRR são, geralmente, oriundos de instituições e/ou órgãos de fomento como a SUFRAMA, SUDAM, Petrobrás, MCT-Finep, MEC-Capes. Tais recursos são acessados por meio da concorrência em editais públicos. O financiamento de projetos por meio de emendas de parlamentares da esfera federal é outra fonte de recursos que têm desempenhado importante papel na implantação e consolidação da infraestrutura física de pesquisa da universidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



ANEXO I - Quadro de Indicadores

2014-2018												
Variável	Indicador	Ação	Áreas*									Total
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	
Ensino	Vagas na pós-graduação	Criar novas vagas de pós-graduação	5			15	22		27	10	12	91
	Programas de pós-graduação	Criar novos programas de pós-graduação					3	1	2	1	1	8
	Áreas de concentração	Criar novas áreas de concentração	1		2	4	4	2	1		2	16
Pesquisa	Grupos de pesquisa	Criar novos grupos de pesquisa	3		3	6	5	6	5	3	3	34
	Linhas de pesquisa	Criar novas linhas de pesquisa	4		3	6	8	10	6	6	9	52
Extensão	Programas de extensão	Criar novos programas de extensão	2			3	8	5	6	9	3	36

*ÁREA DE AVALIAÇÃO CAPES: 1.Ciências Exatas e da Terra; 2. Ciências Biológicas; 3.Engenharias; 4. Ciências da Saúde; 5. Ciências Agrárias; 6. Ciências Sociais Aplicadas; 7. Ciências Humanas; 8.Linguística, Letras e Artes; 9.Multidisciplinar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



ANEXO II – Planilha de solicitação de apoio financeiro

Ano	Nº de cotas de bolsa	Nº de cotas de auxílio moradia
2014	30	30
2015	48 (30+18)	48
2016	56 (30+18+8)	56
2017	32 (18+8+6)	32
2018	27 (8+6+13)	27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



ANEXO III – Contribuições para o aprimoramento do Planfor

1	Considerando a importância da formulação do PLANFOR para cada Instituição, se faz necessário um espaço de tempo maior para a sua elaboração.
2	Os dados relativos ao início e término da formação deveriam considerar o tempo para que os docentes que integrassem no PRODOUTORAL em 2018 terminassem sua capacitação (retorno em 2022).
3	Os resultados dos APCNs e da Avaliação Trienal, deveriam sair antes da elaboração do PLANFOR, por se tratar de indicadores para a reflexão e planejamento dos Programas de Pós-graduação.
4	A avaliação do Planfor deve ser encaminhada para cada instituição, logo após a sua análise para que haja um planejamento para os ajustes a serem realizados anualmente.